



A primeira figura de 2009 espera um ano cheio de vitórias para o TAC e para a Selecção da Ilha Terceira. Aos 13 anos, Maria Antónia simboliza uma nova geração de atletas ambiciosas, com qualidade e decididas a trazer para a Terceira o domínio do sector feminino.

Começaram nos Minis, há quatro anos; ganharam o Torneio Nacional de Minibasquete em 2007; hoje preparam a participação no Regional de Iniciadas, com os olhos postos no título que há muito foge da Terceira... Formam um grupo equilibrado, onde uma sobressai, curiosamente por ser uma das mais pequenas, mas também uma das maiores promessas. A entrega, a qualidade técnica e a 'alma enorme', fazem de Maria Antónia um exemplo a seguir, com apenas 13 anos.

De ano para ano a atleta do TAC vai-se impondo, quer no clube quer na Selecção e é com mérito que se assume como a porta-voz das iniciadas da Terceira... "Acho que todas nós gostávamos de ir à Selecção e o nosso objectivo é ficar em 1º lugar no Torneio Regional. O trabalho está a correr bem, temos um grupo de jogadoras equilibradas, já nos conhecíamos, por isso quem sabe".

O conhecimento mútuo fortalece o grupo, as individualidades desequilibram a balança, refere a nossa figura da semana. "Acho que vamos ter a equipa mais forte. A Selecção de Santa Maria é uma boa equipa, Faial também. São Miguel deve estar mais fraquinha este ano, mas mesmo assim é para ganhar". A atleta adianta que "o contra-ataque e o 1x1" têm sido muito trabalhados, e que aos poucos a equipa vai defendendo melhor, por isso o prognóstico é bom. Mas mesmo que os resultados não apareçam, "já valeu a pena. Estar aqui ajuda-nos a todas a evoluir como jogadoras e a mim também como pessoa... Damo-nos bem e aprendemos muito umas com as outras".

"TAC ensinou-me tudo o que sei"

Se na Selecção tem evoluído, no TAC sente-se 'como um peixe na água'. A cumprir a quarta época no clube, Maria Antónia fez um trajecto desde as Minis que lhe deram qualidade técnica, espírito competitivo e a confiança necessária para assumir o jogo quando a equipa precisa. Joga quase sempre em velocidade, penetra quando tem espaço e o lançamento certo faz dela um dos elementos preponderantes no conjunto.

Chegou ao clube, como quase todas pela mão "das amigas". Gostava da modalidade "e elas convidaram-me para ir aos treinos... Fui, habituei-me e agora estou cá".

Sobre o presente, demonstra optimismo. Está perfeitamente integrada no escalão, refere que evoluiu "bastante do ano passado para este ano" e que tem "aprendido cada vez mais com a Selecção e o clube". Por isso está satisfeita. Sobre o futuro... "Gostava de evoluir mais e ganhar mais títulos. O TAC é um bom clube. Tenho amigas lá e foi o clube que me ensinou tudo aquilo que eu sei hoje, por isso tenho amor à camisola".

Quando não está a jogar ou a treinar, estuda no 7º ano, gosta de “estar com os amigos e de ouvir música”. Confessa que ainda é “muito nova” para saber o que quer fazer. Mas para 2009, confidenciou-nos um desejo escondido... “Talvez ir à Selecção Açores”.

Campeonato promete equilíbrio

Na época passada, Maria Antónia fez parte da equipa de iniciadas que garantiu para o TAC o primeiro título de campeão de ilha nos escalões de formação. Uma memória feliz para a jogadora que guarda boas recordações da última época. Mas o que interessa é o presente, e esta temporada não começou da melhor maneira para o Terceira Automóvel Clube. No Torneio de Abertura ficou atrás do Boa Viagem; na Taça levou a melhor os Vitorinos... Nada que apoquente a nossa figura da semana... “Estamos a lidar bem com isso. Fazemos o nosso melhor e acho que isso é o mais importante. As outras equipas estão fortes, especialmente as Vitorinas. Também são fortes no contra-ataque e no 1x1 e têm um jogo mais organizado, mas está tudo equilibrado”.

A atleta admite que “precisamos de evoluir mais e fazer nos jogos aquilo que a gente faz nos treinos. Temos de nos concentrar mais. Somos forte no 1x1 e no contra-ataque, mas ainda precisamos melhorar o ataque organizado”. De qualquer forma, “a equipa está a evoluir e vamos estar mais fortes no início do campeonato. Se nós treinarmos e entrarmos para o jogo com confiança e concentradas acho que podemos ganhar o Campeonato de Ilha. Acredito... A esperança é a última a morrer”.